



### **Projeto da PCMG retorna às escolas estaduais da capital**

No mês dedicado às mulheres, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) retorna às escolas com o projeto “Educar para Viver sem Violência”, voltado para alunos do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino. O ciclo de palestras, que aborda o tema “Prevenção e Combate a Todas as Formas de Violência contra as Mulheres”, iniciou nesta quinta-feira (13/3), no Colégio Ordem e Progresso, região Oeste de Belo Horizonte.

Idealizado pela delegada Pollyanna Aguiar, da Delegacia de Plantão em Atendimento à Mulher (Depam) na capital mineira, o projeto é dirigido a estudantes do Ensino Médio como mecanismo de enfrentamento à violência doméstica e familiar. No Ordem e Progresso, a delegada ministrou palestra nos turnos manhã e tarde de quinta-feira (13/3), e também para os alunos do turno da noite, sexta-feira (14/3), contando com a presença da diretora do colégio, delegada-geral Cinara Rocha, além de professores e toda equipe acadêmica.

Em conversa informal, os estudantes são encorajados a refletir sobre respeito mútuo, diferenças entre os gêneros e convivência pacífica, e aprendem as formas de violência previstas na Lei Maria da Penha. Eles ainda são orientados acerca da importância de reconhecer e denunciar qualquer tipo de agressão, seja física, psicológica, sexual, patrimonial ou moral.

#### **Educar para Viver sem Violência**

Com destaque para o papel fundamental da educação na prevenção da violência, o projeto atua na conscientização dos jovens sobre as várias formas de violência e as proteções legais disponíveis. Para a delegada Pollyanna Aguiar, é um momento de interação e debate. “A ideia é empoderar os estudantes, transformando-os em cidadãos conscientes e prontos para atuar contra a violência em todas as suas formas”, aponta Aguiar.

A delegada ainda pontuou como a educação pode servir como uma ferramenta poderosa para mudança de comportamentos e promoção de uma cultura de paz e respeito.

As próximas palestras que integram o projeto serão ministradas, ainda neste mês de março, na Escola Estadual Bolívar Tinoco Mineiro e na unidade do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).